



PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL DE PRÉ-ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL MARIA LÚCIA BATISTA

CARVALHO G., Vandergleison¹ (dcarvalhojet@gmail.com); **FUJIHARA, César Yuji¹** (cyfujihara@gmail.com); **FERREIRA, Annie Caroline dos Santos³** (anniesf@gmail.com).

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Coxim;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Coxim;

³Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Coxim.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades. O presente projeto de extensão teve como objetivo diagnosticar e promover ações de sustentabilidade na Escola Municipal de Pré-Escolar e Ensino Fundamental Maria Lúcia Batista visando a futura elaboração da Agenda 21 escolar. Foi realizada avaliação e proposição de ações de sustentabilidade na escola durante os meses de execução do projeto. A partir daí, criou-se vivências que pudessem contemplar a Educação Ambiental voltadas para a conservação do meio ambiente através de práticas sustentáveis desenvolvidas durante o período vespertino na escola. Os resultados incluem construção da horta escolar, instalação do EcoPonto para coleta de resíduos secos, plantio de espécies nativas ao longo do interior da escola, e realização de diversas atividades de cunho socioambiental e educativo, contemplando a temática dos 5R's, como por exemplo, reutilização de garrafas pet para decoração e restauração da horta, confecção de brinquedos e jogos, bem como reciclagem de papel. Pode-se observar ao longo da execução do projeto diversos desafios inerentes ao cotidiano escolar e a uma apertada agenda escolar bimestral. As práticas de sustentabilidade desenvolvidas foram importantes à comunidade escolar, tendo em vista que estimulou a conscientização e sensibilização dos participantes com o meio ambiente e as questões socioambientais. Uma escola com práticas sustentáveis pode contribuir com a formação de crianças e com a qualidade do ensino, em especial o ensino de ciências, preparando essas crianças para o exercício de uma cidadania mais consciente no que diz respeito ao consumo. Pode-se, a partir daí, construir valores sociais éticos e menos antropocêntricos, melhorando a qualidade de vida das populações humanas e demais populações de seres vivos do planeta.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável, educação básica, meio ambiente.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.